Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Cruzada rumo ao Oeste

(IMPROVISO INAUGURANDO, EM GOIÂNIA, A 8 DE AGOSTO DE 1940, A ASSOCIAÇÃO CÍVICA *"CRUZADA RUMO AO OESTE"*)

SUMÁRIO

O pensamento da "Cruzada rumo ao Oeste" e o verdadeiro sentido de brasilidade — Brasil econômico: arquipélago entremeado de espaços vazios — Fronteiras políticas e fronteiras econômicas — A falta de densidade da população — Saneamento, educação e transporte: objetivos do programa do Govêrno — O lema "Rumo ao Oeste" reata a campanha dos bandeirantes e dos sertanistas construtores da nacionalidade — Para que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas, eis o nosso imperialismo — Sem ambicionar território que não seja nosso, o nosso expansionismo é crescer dentro das nossas fronteiras.

Senhores

Convidado a presidir esta sessão, devo declarar, antes de encerrá-la, que a sociedade ora fundada, tão oportunamente, em Goiânia, com o nome de "Cruzada rumo ao Oeste", é merecedora do nosso apôio e do nosso aplauso, porque pretende, pela propaganda, desenvolver o pensamento e a ação em tôrno dêsse tema, que é um roteiro da nossa civilização. Após a reforma de 10 de novembro de 1937, incluimos essa cruzada no programa do Estado Novo, dizendo que *o verdadeiro sentido de brasilidade é o rumo ao Oeste.* Para bem esclarecer a idéia, devo dizer-vos que o Brasil, políticamente, é uma unidade. Todos falam a mesma língua, todos têm a mesma tradição histórica e todos seriam capazes de se sacrificar pela defesa do seu território. Considerando-a uma unidade indivisível, nenhum brasileiro admitiria a hipótese de ser cedido um palmo desta terra, que é o sangue e a carne do seu corpo. Mas se políticamente o Brasil é uma unidade, não o é econômicamente. Sob êste aspeto assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto gráu de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços despovoados, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Govêrno e nos propósitos da administração, destacando-se, dentre elas, o saneamento, a educação e os transportes. No dia

em que dispuserem todos êsses elementos, os espaços vazios se povoarão. Teremos densidade demográfica e desenvolvimento industrial. Dêste modo, o programa de "Rumo ao Oeste" é o reatamento da campanha dos construtores da nacionalidade, dos bandeirantes e dos sertanistas, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover essa arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vácuos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas. Eis o nosso imperialismo. Não ambicionamos um palmo de território que não seja nosso, mas temos um expansionismo, que é o de crescermos dentro das nossas próprias fronteiras. Era isto o que vos queria dizer, e devo acentuar que considero uma coincidência feliz a minha passagem por Goiás no momento em que surge a "Cruzada rumo ao Oeste".